



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

7864 - Trabalho Completo - XV Reunião Regional da ANPED Centro-Oeste (ANPED-CO) (2020)

ISSN: 2595-7945

GT 16 - Educação e Comunicação

QUALIDADE DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: DIMENSÕES E INDICADORES PARA AS INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

Daniela da Costa Britto Pereira Lima - UFG - Universidade Federal de Goiás

Katia Morosov Alonso - UFMT/Campus de Cuiabá - Universidade Federal de Mato Grosso

Agência e/ou Instituição Financiadora: Capes/Fapeg

QUALIDADE DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: dimensões e indicadores para as instituições de educação superior

Este estudo faz parte de pesquisa de pós-doutorado desenvolvida entre os anos de 2018 e 2019, e busca, a partir de levantamento bibliográfico, estabelecer lente teórico-conceitual sobre a qualidade na educação a distância (EaD). Tem base nos conceitos de qualidade social, sua análise e desenvolvimento contemplam dimensões e indicadores de níveis meso e micro a serem utilizados em instituições de educação superior (IES).

Aprofundar um estudo sobre a qualidade da educação superior e a distância justifica-se por três elementos fundamentais: (i) a expansão vertiginosa e privatista da modalidade; (ii) a mudança acelerada da (des) regulamentação da EaD no Governo Temer (2016-2018); (iii) a contribuição para o alcance da meta 12 do Plano Nacional de Educação (2014-2024). Com relação ao item (i), a expansão vertiginosa e privatista da modalidade entre 2002 e 2016 que fez saltar as matrículas na EaD de 40.714 para 1.494.418 (BRASIL, 2002; 2017).

No que diz respeito ao item (ii), durante o Governo Temer (2016-2018) houve alteração do Decreto nº 5622/2005, que regulamentava a modalidade; à edição da Portaria MEC nº 11/2017, estabelecendo seu credenciamento e oferta; resoluções que dispõem sobre a oferta de cursos e pós-graduação *stricto sensu* em EaD, entre outras. Essas legislações põem em risco a qualidade da oferta da EaD (OLIVEIRA; LIMA, 2018). Finalmente, o item (iii) ressalta a importância da contribuição da modalidade para elevar a taxa bruta da matrícula na educação superior em 50%, conforme previsto na meta 12 do PNE.

Assim, neste estudo, considera-se a multidimensionalidade do termo qualidade e reafirmam-se princípios que definem educação como bem público, direito social e dever do

Estado, compreendendo sua dimensão social e pública, para a democratização do acesso e permanência de seus estudantes (DIAS SOBRINHO, 2010).

Para construir referencial teórico e propor dimensões e indicadores, foi realizado levantamento bibliográfico no período 2009 e 2017. O estudo foi realizado em seis (6) repositórios nacionais e em quatro (4) internacionais.

Para a coleta dos trabalhos, foi combinado os termos de busca por meio do operador *booleano* “AND” entre os descritores “educação a distância, qualidade, indicadores” para os repositórios nacionais e dois grupos de descritores para os repositórios internacionais: “*distance education, quality, indicator, e-learning*”; “*educación a distancia, e-learning, calidad, indicador*”. Encontrou-se 1.021 trabalhos e selecionados 81 deles. O Quadro 1 traz o resumo de suas tendências. A maioria dos textos de autores vinculados a países de língua estrangeira consideram a qualidade na EaD como instrumento de busca de aprimoramento, satisfação do estudante/cliente, produtividade em nome da competitividade, da performatividade e do individualismo.

Quadro 1 - Quantidade de trabalhos selecionados e tendências

| Repositórios | Tendências |
|------------------------------|--|
| ANPEd (2) | Os trabalhos encontrados tratam da EaD de forma separada da temática da qualidade. A tendência é tratar do conceito de qualidade e da agenda para a EaD até 2020. |
| BDTD e Banco da Capes (13) | Os trabalhos tratam da relação EaD e qualidade, com perspectivas voltadas para a análise de indicadores, instrumentos e atributos. |
| SciELO (9) | Alguns textos tratam de EaD, qualidade e indicadores de forma isolada como contribuição para a construção de conceitos. Os textos que tratam da relação entre os dois objetos (EaD e qualidade) possuem como foco a análise da qualidade e os indicadores. |
| Portal Periódicos Capes (15) | Os textos tratam da relação qualidade e EaD, a maioria com foco na mensuração, modelos, referenciais, fatores e na avaliação desses elementos. |
| ERIC (29) | Na maioria dos trabalhos a qualidade estava relacionada à EaD como estratégia para a conquista de espaço, competição, serviço e <i>benchmarking</i> . Poucos como justiça social e fator de desenvolvimento. |
| RCAAP (3) | Os textos pensavam a EaD relacionando a qualidade com referenciais e indicadores. Relacionam qualidade e EaD. |
| DDD UAB (10) | Os estudos relacionavam a qualidade e a EaD na perspectiva de avaliação e indicadores, porém, a maioria dos textos tratava de satisfação, tais como competitividade e produtividade. |

Fonte: Elaborado pelas autoras, com base no levantamento bibliográfico.

Verificou-se que os trabalhos apresentaram duas visões: aqueles cujos autores tinham perspectiva economicista da qualidade da educação, considerada como processo produtivo, e os que a defendiam como processo global, em que toda a comunidade participasse dele, envolvendo a qualidade social com equidade. Tomando como base para a construção dos elementos que compõem uma EaD de qualidade, utilizamos os princípios da qualidade social defendidos por Dourado e Oliveira (2009), Dias Sobrinho (2010), Costa e Silva (2015) e Silva (2010).

A qualidade social é orientada por lógica contra-hegemônica ao capital excludente e contra a concepção de qualidade total de cunho empresarial e neoliberal (COSTA e SILVA,

2015). Fundamenta-se em práticas de políticas democráticas, de responsabilidade do Estado e de participação da comunidade com representatividade significativa nos processos de tomada de decisão e de controle social. Não se restringe à fórmulas matemáticas e nem em medidas lineares (DOURADO; OLIVEIRA, 2009; SILVA, 2010).

Quadro 2: Fatores intra e extra institucionais de qualidade social

| Fatores Extra | Fatores Intra |
|-------------------------------------|---|
| - Socioeconômicos | - Organização da gestão e trabalho |
| - Sociocultural | - Projetos pedagógicos planejados |
| - Financiamento adequado | - Interlocução sociedade e comunidade acadêmica |
| - Compromisso dos gestores centrais | - Política de inclusão |
| | - Respeito às diferenças e diálogo como premissa |
| | - Trabalho colaborativo |
| | - Efetivo funcionamento de colegiados e Conselhos |
| | - Previsão mecanismos para desenvolvimento do espírito público colaborativo |
| | - Acesso a livros, materiais pedagógicos e tecnológicos |

Fonte: elaborado pelas autoras com base em Silva (2010).

Quando o tema é a qualidade da EaD, a maioria dos trabalhos a relaciona com a oferta de cursos que fazem uso das tecnologias de informação e comunicação (TIC) ou tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC). Defendem que a educação tradicional e presencial seja combinada com a EaD; que possua infraestrutura física e de pessoal completa na modalidade; que disponha de rede nacional/internacional, desenvolvendo ações colaborativas com mobilidade virtual; e que o modelo pedagógico priorize a interação entre alunos e professores (MALIK, 2015).

Singh e Mishra (2016) defendem que um dos elementos importantes para a qualidade está a interação/comunicação como meios para eliminar a distância professor/aluno. Essas ações teriam como base: as abordagens de ensino e aprendizagem desenvolvidas entre os indivíduos e grupos do curso; a utilização de rotas de estudo para os estudantes; e o estabelecimento de ambiente e linguagem amigáveis para associações pessoais.

Definimos, assim, dois níveis, dimensões e seus indicadores (os processos desenvolvidos necessitam, no entanto, incentivar relações democráticas, diálogo e trabalho coletivo nas tomadas de decisão):

Quadro 3: Níveis, dimensões e indicadores

| Nível | Dimensão | Indicadores – De forma resumida |
|--------------|-----------------|--|
|--------------|-----------------|--|

| | | |
|--------------|---|--|
| Meso | Políticas e Diretrizes Institucionais | Documentos Institucionais com a presença da EaD e representantes nos organismos superiores das instituições |
| | | Gestão específica da EaD – com cargos de gestão, estrutura organizacional, estabilidade de oferta e política de registro com acompanhamento discente |
| | | Mecanismos de acompanhamento – Avaliação e garantia da qualidade |
| | | Efetividade Social |
| Micro | Gestão | Administrativa, Pedagógica e Financeira |
| | Organização didático-pedagógica e processos comunicativos | Interação docente, discente, coordenadores, equipe de apoio e entre grupos; Materiais didáticos elaborados especificamente para o curso; Plataforma digital e <i>mobile-learning</i> ; Educação híbrida; Currículos inovadores; Avaliação processual e final |
| | Orientação e acompanhamento ao aluno | Formação em EaD; Acompanhamento, apoio e permanência; Internacionalização |
| | Orientação e acompanhamento para o docente | Titulação e formação condizente e em EaD; Apoio ao desenvolvimento dos cursos; Monitoramento constante do desenvolvimento das turmas e dos alunos |
| | Infraestrutura, tecnologia e inovação | Desenvolvimento e sustentabilidade da infraestrutura tecnológica; Disponibilidade de informações e suporte; Acesso e desenvolvimento pedagógico em recursos tecnológicos; Equidade e justiça digital |

Fonte: elaborado pelas autoras

Neste trabalho a qualidade social precede toda alusão ao indicador, portanto, a díade qualidade social *versus* indicador é tomada como necessária, talvez não suficiente para se consolidar oferta com qualidade da EaD, na expectativa de democratização que avance na e para a construção da cidadania, mediante sua oferta gratuita e pública. O grande desafio e, daí, uma das aprendizagens deste trabalho, foi refletir sobre os movimentos teóricos implicados que corroborem qualidade, contribuindo para superação das desigualdades sociais e históricas existentes no Brasil.

Palavras-Chave: Educação a distância. Qualidade social. Educação superior. Dimensões. Indicadores.

REFERÊNCIAS

BRASIL. INEP. **Censo da Educação Superior:** Sinopse Estatística 2002; 2017. Disponível em: <http://inep.gov.br/sinopses-estatisticas-da-educacao-superior/>. Acesso em: 10 jan. 2019.

COSTA, N. M. De L.; SILVA, A. M. C. e. Qualidade social e políticas para a Educação Superior no Brasil. **Revista de Estudos e Investigación en Psicología y Educación**, 2015, v. Extr., n. 12. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/287972167_Qualidade_social_e_politicas_para_a_Ed Acesso em: 10 jul. 2019.

DIAS SOBRINHO, J. Democratização, qualidade e Crise da Educação Superior: faces da exclusão e Limites da Inclusão. **Revista Educação e Sociedade**, Campinas, SP, v. 31, n. 113, p. 1223-1245, 2010.

DOURADO, L. F.; OLIVEIRA, J. F. de. A qualidade da educação: perspectivas e desafios. **Cad. Cedes**, Campinas, SP, v. 29, n. 78, p. 201-215, 2009.

MALIK, S. K. Strategies for Maintaining Quality in Distance Higher Education. **Turkish Online Journal os Distance Education**, Eskisehir/Turkey, v. 16, n. 1, p. 238-248, 2015. Disponível em: <https://files.eric.ed.gov/fulltext/EJ1092842.pdf/>. Acesso em: 19 mar. 2019.

OLIVEIRA, J. F. de; LIMA, D. da C. B. P. Pós-Graduação e Educação a Distância: Novos fins, natureza e *modus operandi* em construção. In: CASTRO, A. *et al.* (Orgs.). **Educação Superior em países e regiões de Língua Portuguesa: Desafios em Tempo de Crise**. Lisboa: Educa, 2018. p. 215-242.

SINGH, B.; MISHRA, P. Quality Assurance in Distance Education. **Journal of Applied Research in open and distance education**, Bingley/United Kingdom, v. 24, n. 1, p. 85-92, 2016. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/319292174_Quality_Assurance_In_Distance_Educati Acesso em: 10 nov. 2018.

SILVA, M. A. da. Qualidade social da educação pública: algumas aproximações. **Cad. Cedes**, v. 29, n. 78, p. 216-226, 2009. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-32622009000200005. Acesso em: 10 jul. 2019.